



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM OLHAR SOBRE A PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE TRÊS DIFERENTES ESCOLAS ESTADUAIS, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS

Helida Roseline Cardoso Gadelha¹

André Henrique da Silva Fragata²

Marques da Silva Carvalho³

Vicente Paulo Tavares Coelho⁴

Mariana Pereira de Andrade⁵

Resumo: Esse estudo tem como objetivo compreender as percepções e experiências dos alunos em relação ao (PRP), identificando elementos comuns e distintos entre as três diferentes instituições participantes no município de Parintins. Para tanto, foi realizado uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo através de coletas de dados, por meio de relatos manuscritos dos escolares em suas respectivas escolas. Analisamos respostas que continham opiniões positivas e negativas referentes ao desempenho e participação dos residentes no âmbito escolar, e como influenciou no cotidiano das aulas. Esses relatos indicam que a participação do (PRP) nas escolas tornou as aulas mais

- 1 Mestra em Ciências da Educação, Preceptora Bolsista do programa Residência Pedagógica, UFAM, Campus Parintins, helidagadelha4@gmail.com
- 2 Graduando em licenciatura em Educação Física, Bolsista do programa Residência Pedagógica, UFAM, Campus Parintins, andrehenrifraga@gmail.com
- 3 Graduando em licenciatura em Educação Física, Bolsista do programa Residência Pedagógica, UFAM, Campus Parintins, marquessilva535@gmail.com
- 4 Graduando em licenciatura em Educação Física, Bolsista do programa Residência Pedagógica, UFAM, Campus Parintins, tavaresvicentecoelho@gmail.com
- 5 Professora Orientadora: Mestra em Educação Física, coordenadora de área Bolsista do programa Residência Pedagógica, UFAM, Campus Parintins, andrademp@ufam.ed.br



atrativas, ainda que haja questões negativas a serem resolvidas e debatidas que englobam a prática docente e questões dos ambientes escolares.

Palavras-chave: relatos; percepções; alunos; residentes.

Abstract: This study aims to understand the perceptions and experiences of students in relation to the (PRP), identifying common and distinct elements among the three different participating institutions in the municipality of Parintins. To this end, a qualitative descriptive research was conducted through data collection, by means of handwritten reports from the students in their respective schools. We analyzed responses that contained both positive and negative opinions regarding the performance and participation of the residents within the school environment, and how it influenced the daily routine of classes. These reports indicate that the involvement of (PRP) in schools has made classes more engaging, even though there are negative issues to be addressed and discussed that encompass teaching practices and issues within school environments.

Keywords: reports; student; perceptions; residentes.



1 INTRODUÇÃO

O Programa residência pedagógica (PRP) é programa estabelecido pelo ministério da educação que busca ampliar o desenvolvimento de acadêmico em formação na área da licenciatura. Este programa oferece aos futuros professores, vivências pedagógicas, permitindo que atuem diretamente em instituições de ensino básico e auxiliem professores já efetivados em sua área de formação (CAPES; 2022).

É inegável que existe uma crescente preocupação com a formação de professores no território brasileiro. Afinal, são eles que moldam o futuro das próximas gerações. Essa preocupação tem sido comprovada pela criação de programas de incentivo para futuros docentes. E é nesse contexto que surge o Programa de Residência Pedagógica.

A experiência adquirida é fundamental para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores. Ela oferece uma oportunidade única de interação com o ambiente ao proporcionar a compreensão dos desafios reais enfrentados durante a profissão, em um ambiente prático e realista. Além disso, permite a oportunidade de adquirir aprendizados e conhecimentos valiosos para lidar com a diversidade de contextos encontrados nas escolas brasileiras.

O desenvolvimento de habilidades práticas essenciais, como o planejamento de aulas, a gestão da sala de aula e a avaliação do aprendizado dos alunos, é um dos principais benefícios dessa experiência. Essas habilidades são fundamentais para a formação de um educador eficaz e são frequentemente destacadas na literatura acadêmica (Santana; Barbosa, 2020; André, 2018; Carneiro, et al., 2021).

Entende-se que este estudo é relevante, pois tem como objetivo trazer elementos positivos ou negativos da participação do programa PRP, em três escolas do município de Parintins, por meio do ponto de vista dos alunos participantes. Além disso pretende-se discutir se houve divergências de percepções na ótica dos estudantes em relação ao papel desempenhado pelos acadêmicos.

Dito isto, o objetivo geral do estudo tratasse de compreender as percepções e experiências dos alunos em relação ao PRP, identificando elementos comuns e distintos entre as três diferentes instituições. E os objetivos específicos a serem alcançados são: 1 - Identificar os principais pontos positivos e negativos mencionados pelos alunos de cada escola em relação ao programa; 2 - Comparar as diferenças e semelhanças entre os relatos dos alunos das três escolas participantes do PRP.



2 METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo que envolve elementos de caráter descritivo. Se enquadram em pesquisas qualitativas estudos que possuem uma abordagem de pesquisa que examina aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano (Sampieri et. al., 2013). Os procedimentos de coleta foram realizados através de uma pesquisa de campo, que se concentrou na coleta de dados nos ambientes quais o programa atuou.

O Programa Residência Pedagógica, uma iniciativa educacional que foi implementada com sucesso em três escolas estaduais no município de Parintins, localizado a uma distância de 369,21 km da capital, Manaus. Vinculado ao subprojeto de Educação Física, reforçando seu compromisso com a promoção vivências docentes aos profissionais em formação. As escolas envolvidas neste projeto incluem a Escola Estadual Tomaszinho Meirelles, a Escola Estadual Dom Gino Malvestio e a Escola Estadual de Tempo Integral Deputado Gláucio Gonçalves.

Cada uma dessas escolas representa um modelo educacional distinto, incluindo uma escola de ensino regular, uma escola de ensino integral e uma escola cívico-militar, proporcionando uma variedade de experiências educacionais aos residentes.

As informações utilizadas neste estudo foram obtidas por meio de relatos manuscritos dos alunos dessas escolas, participantes da edição 2022/2024 do PRP. A amostra, foi composta por escolares, na faixa etária de 14 a 18 anos, sendo em grande maioria integrantes de famílias de baixo poder aquisitivo, que residem em áreas periféricas da cidade, e uma pequena parcela destes vinda de comunidades rurais do município de Parintins (PPP/E.E.T.I., 2022; PPP/T.M., 2022; PPP/D.G.M., 2022).

Esses ambientes educacionais, atendem como público crianças e adolescentes, em especial, na seriação de 1º a 3º ano do ensino médio (EM). Com exceção da EETI Dep. Gláucio Gonçalves, que contempla do 6º ano do ensino fundamental anos finais (EF) ao 3º ano do ensino médio. Sendo a única escola da edição que permitiu aos residentes o contato com escolares que antecedem o EM, em específico, crianças do 9º ano do EF.

Nas escolas envolvidas, foram formados grupos compostos por seis residentes, estes acompanharam durante o ano letivo de 2023 das escolas envolvidas no estudo. Durante o cumprimento das atividades como residentes, os acadêmicos tiveram a oportunidade de participação de atividades culturais, festividades institucionais e ministração de aulas aos alunos. A



experiência proporcionada pela residência pedagógica permitiu a coleta de dados por meio dos relatos dos próprios alunos.

Os procedimentos do estudo foram realizados em três fases: Na fase um realizou-se palestras nos ambientes educacionais participantes do programa, contendo informações de atividades desenvolvidas por cada equipe inserida em sua escola campo.

Na segunda fase ocorreu a coleta de relatos de experiências dos estudantes que tiveram a oportunidade de participar do programa em suas respectivas instituições de ensino. Estas avaliações continham reflexões críticas sobre o desempenho e a participação dos residentes no contexto escolar.

Na terceira e última fase, reunimos as opiniões contidas nos relatos coletados. Realizou-se uma análise minuciosa com o objetivo de discussão das informações levantadas. Além disso, a análise permitiu uma compreensão mais profunda das experiências dos participantes, o que é essencial para garantir que o programa continue a atender às suas necessidades e expectativas. Esta fase, portanto, não só forneceu insights valiosos sobre o estado atual do PRP, mas também introduziu caminhos importantes para futuras pesquisas que abordem a necessidade do programa e a diversidade de experiências.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma análise abrangente, foram coletadas opiniões dos estudantes que tiveram a oportunidade de o programa em suas respectivas instituições de ensino. As respostas obtidas continham avaliações referentes ao desempenho e à participação dos residentes no contexto escolar.

Foi possível examinar uma variedade de respostas, tanto positivas quanto negativas, que se destacaram como as mais relevantes. Essas respostas foram fornecidas pelos relatos dos estudantes das instituições de ensino que participaram, especificamente do subprojeto de Licenciatura de Educação Física na cidade de Parintins. Os detalhes dessas respostas podem ser encontrados na TABELA 01.

Tabela 1: Respostas mais apresentadas.

Pontos positivos:	Pontos negativos:
Tornaram as aulas mais atrativas.	Falta de materiais para o desenvolvimento das aulas.



Pontos positivos:	Pontos negativos:
Proporcionaram mais experiências práticas, novos aprendizados, maior autonomia e confiança dos alunos.	Dificuldade para manter o controle das turmas.
Mesclaram teoria e prática durante as atividades, tornando as aulas mais inclusivas para todos os alunos.	A participação dos residentes não foi interessante nas aulas.

Fonte: autores, 2024.

As respostas positivas mais citadas pelos alunos revelam três informações inter-relacionadas. Uma grande maioria dos alunos menciona que as aulas mostraram-se mais atraentes com a participação dos residentes. Teorizou-se que essa mudança ocorre visto que os residentes estão em constante formação profissional. Explorando novos aprendizados e abordagens inovadoras, enriquecendo o processo de ensino.

Essa constante evolução na forma de ensinar, proporcionada pelos residentes, parece ser um fator-chave para aumentar o interesse e o engajamento dos alunos nas aulas. Isso sugere a importância de agregar novas perspectivas e abordagens no ambiente educacional, ao proporcionar vivências prazerosas que instigam a participação e aprendizado dos alunos.

Durante a graduação, os acadêmicos têm acesso a uma variedade de materiais e infraestrutura que promovem o aprendizado, na prática de diferentes modalidades esportivas e atividades físicas. No ambiente escolar, os futuros profissionais se deparam com uma realidade diferente e com recursos limitados, que gera obstáculos a serem superados, e utilizando de seu repertório como ponto importante para o desenvolvimento de um ambiente vistoso durante as aulas.

Ao ir além das práticas habituais oferecidas pelos professores que atuam nesses locais, os residentes ao elaborar novas metodologias, driblam dificuldades presentes no ambiente escolar, como atividades rítmicas, gincanas, conceitos de saúde e bem-estar, educação inclusiva e modalidades esportivas (BNCC, 2018). A interação dos residentes no ambiente escolar, em contraste com os conceitos teóricos absorvidos durante a graduação, mostra que os acadêmicos ensinam e aprendem simultaneamente.

Isso confirma o que cita o autor Paulo Freire (2000) sobre os profissionais da área da educação que ensinam e absorvendo conhecimento de forma simultânea com os alunos. Participando de todo um processo de troca de saberes culturais, sociais e emocionais. Neste contexto, os acadêmicos em formação, que estão atualmente em processo de aquisição de conhecimento



de seus professores universitários, têm a capacidade de aplicar e adaptar esses conhecimentos com os alunos participantes do programa, mostrando o potencial de tornar as aulas mais envolventes.

O ambiente em sala de aula é multifacetado, onde os professores precisam lidar com uma diversidade de alunos, diferentes ritmos de aprendizagem e questões socioemocionais. A Residência Pedagógica proporciona aos futuros docentes a oportunidade de experimentar e absorver essa complexidade. Instruir-se a adaptar estratégias de ensino, a lidar com imprevistos e a construir relações com os estudantes. Essa vivência é fundamental para a formação integral do professor, e o resultado apresentado, reafirma o objetivo principal do PRP (CAPES; 2022).

Apesar da maioria dos relatos citarem pontos positivos, os resultados desse estudo identificaram pontos negativos apresentados (TABELA 01), alegam dificuldades que englobam não só a participação direta dos residentes, mas também questões de metodologias de ensino e políticas públicas que as escolas enfrentam.

Na coleta de dados, foi apresentado-se um ponto importante sobre a falta de materiais adequados para o andamento das aulas. Esse questionamento, que por muitas vezes conectou-se apenas ao professor de educação física e seus residentes, mostrou que os alunos não compreendem que a falta desses instrumentos prejudica o andamento das atividades e o aprendizado da disciplina.

Essa falta de recursos pedagógico é uma realidade bem prevalente nas escolas, ainda mais na disciplina de educação física. O déficit desses materiais é um problema que afeta tanto os alunos, quanto seus professores em relação aos desfruto e desenvolvimento da aula (Carvalho, et al, 2020; Batista, et al 2023). Surgindo a hipótese sobre as escolas participantes desse estudo possuírem grande dificuldade em cumprir as exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas disciplinas de educação física.

No entanto, apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de recursos pedagógicos durante as aulas, os residentes estabeleceram novas estratégias, demonstrando conhecimento na implementação de metodologias dinâmicas, agregando em aulas atrativas, suprimindo impasses presentes na realidade do ambiente educacional.

Outro resultado apresentado pelos alunos, foi a dificuldades que alguns residentes tinham em manter o controle da turma. Essa problemática, que é bastante comum, pode se relacionar ao tempo de experiência do profissional, tendo em vista que ainda estão ingressando na área. Cury (2003) diz que



um professor que possui dificuldade de controlar a turma, mantendo uma postura de liderança, pode desencadear a indisciplina dos alunos, criando um obstáculo para a efetivação das atividades planejadas.

Por esse motivo, o PRP traz essa temática como um dos seus principais pilares para o aprimoramento dos profissionais na área da educação, possibilitando a eles, uma maior convivência no ambiente escolar durante sua formação.

Há também resultados que indicam a falta de impacto do programa no cotidiano escolar da amostra. No entanto, esses resultados foram apresentados de forma sucinta, não proporcionando elementos interpretativos para uma possível identificação das causas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diferentes alunos destacaram que as aulas tornaram-se mais atrativas com a presença dos residentes. Cada instituição escolar operou com equipes distintas, adotou metodologias variadas e estabeleceu relações sociais específicas. Observou-se uma convergência dos resultados positivos entre as respostas apresentadas na descrição do programa. Essa uniformidade de percepções confirma que o PRP desempenha um papel relevante na formação dos escolares.

No entanto, existiram indicadores negativos apresentados sobre as dificuldades dos acadêmicos em relação ao envolvimento das suas obrigações. Por esse motivo, recomendamos que futuros estudos sejam realizados para avaliar mais a fundo experiências e desafios enfrentados pelos residentes durante sua atuação. Sugere-se também que estudos investiguem as estratégias de apoio a capacitação desses acadêmicos para o exercício da prática docente.

É importante destacar que este estudo apresentou algumas limitações, particularmente no que diz respeito aos procedimentos de coleta de dados. Cada escola envolvida no estudo operava de maneira única, o que resultou em uma variedade de respostas com características distintas. Essa diversidade nas respostas foi devido aos diferentes questionamentos direcionados nos relatos fornecidos pelas escolas.

Portanto, necessitou-se realizar uma leitura cuidadosa e uma interpretação detalhada dessas variações. Isso possibilitou uma discussão mais aprofundada e completa dos resultados. A análise dessas respostas variadas



ofereceu uma compreensão mais rica e diversificada dos dados coletados, apesar das limitações inerentes ao processo.

Participaram do programa Residência Pedagógica três escolas distintas, uma cívico-militar, uma de ensino regular e uma de tempo integral. Apesar das infraestruturas desfalcadas, com quadras e poucos materiais, cada residente achou sua maneira de ministrar aulas e interagiu com os alunos. Os desafios foram superados através de novas metodologias de ensino, que se mostraram-se eficazes em todas as três escolas.

A criatividade e a dedicação dos residentes possibilitaram que, mesmo diante das adversidades, a educação fosse priorizada e os alunos pudessem aprender de maneira efetiva e significativa. Essa experiência reforçou a seriedade da inovação no campo educacional.

A importância desse estudo dá-se pela investigação da participação do PRP a partir do ponto de vista dos escolares que participaram da edição. Apresentamos a descrição dos alunos quanto ao papel dos residentes, comparamos as respostas positivas e negativas das escolas envolvidas, compreendemos e identificamos pontos importantes para o programa e futuros profissionais da área.

5 AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expressamos nossa gratidão aos estudantes que generosamente participaram desse estudo. Foi a partir das perspectivas e contribuições deles que surgiu a motivação para a elaboração do trabalho. Cada um deles, com suas experiências únicas e insights valiosos, contribuiu imensamente para a riqueza e profundidade deste estudo.

Manifestamos também nosso reconhecimento aos nossos colegas residentes, preceptores do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no contexto do município de Parintins, Amazonas. Sua dedicação, comprometimento e apoio contínuo foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Também expressamos nossa sincera gratidão à Professora Dra. Roseane Oliveira do Nascimento, cuja colaboração foi fundamental para a concretização desse estudo. Suas dicas e paciência foram excelentes e desempenharam um papel crucial durante esse processo.

Dedicamos também nossos agradecimentos à nossa Orientadora, Professora Mestre Mariana de Andrade, cuja orientação e instruções foram essenciais para a conclusão bem-sucedida deste trabalho acadêmico.



Por fim, à CAPES, nossa gratidão especial por permitir essa experiência na residência pedagógica. Os aprendizados adquiridos nesse processo não têm fim, e o apoio desse órgão foi fundamental para a efetivação desse estudo. Agradecemos a CAPES por nos proporcionar esta oportunidade única de aprendizado e crescimento. A experiência e as habilidades adquiridas durante este período serão inestimáveis para nossas futuras carreiras acadêmicas e profissionais.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. DE. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230095>. Acesso em: 11, fev de 2024.

BATISTA, E. et al. A Educação Física Escolar na educação profissional: um estudo a partir do conhecimento produzido. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 45, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220066>. Acesso em: 21, fev de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação: Base Nacional Comum Curricular (BNCC). 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acessado: 03, mar de 2024.

CAPES. Programa de Residência Pedagógica. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 13, mar de 2024.

CURY, A. J. Pais brilhantes professores fascinantes. Em busca da Educação para a Vida. 1 jan. 2010. Disponível em: [\(99+\) CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes professores fascinantes. Em busca da Educação para a Vida | Miguel Alfredo Orth - Academia.edu](#). Acesso em: 28, fev de 2024.

CARNEIRO, K. T.; SILVA, B. A. R. DA; REIS, F. P. G. DOS. As implicações do Programa de Residência Pedagógica para formação docente: das narrativas à (re)elaboração do trabalho pedagógico no ensino da Educação Física. **Educação (UFSM)**, v. 46, n. 1, 30 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644442561>. Acessado em: 21, mar de 2024.



CARVALHO, J. P. X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: Desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 218–237, 23 jun. 2020. Disponível em: [INFRAESTRUTURA ESCOLAR E RECURSOS MATERIAIS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA CONTEMPORÂNEA | Humanidades & Inovação \(unitins.br\)](https://unitins.br). Acessado em: 16, mar de 2024.

E.E.T.I. DEPUTADO GLÁUCIO GONÇALVES. 2022. Projeto Político Pedagógico (PPP). Parintins, Amazonas, Brasil.

E. E. DOM GINO MALVESTIO. 2022. Projeto Político Pedagógico (PPP). Parintins, Amazonas, Brasil.

E.E. TOMASZINHO MEIRELLES. 2022. Projeto Político Pedagógico (PPP). Parintins, Amazonas, Brasil.

FREIRE, P.; BETTO, F. Essa escola chamada vida. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de Pesquisa. Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac_detail.pl?biblionumber=52333. Acessado em: 11, fev de 2024.

SANTANA, F. C. DE M.; BARBOSA, J. C. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250065>. Acesso 13, mar de 2024.